

TRIBUTO
A
JOHANN SEBASTIAN BACH
REPERTÓRIO SOLÍSTICO PARA FLAUTA E CRAVO: PROGRAMA 1

CONCERTOS E WORKSHOPS SETEMBRO - OUTUBRO 2016
VISEU (16, 17 SET), VILA REAL (22, 23 SET), MIRANDA (24 SET), ÉVORA (4 OUT)



SONATA PARA FLAUTA E CRAVO OBRIGADO BWV 1031
ALLEGRO MODERATO – SICILIANO – ALLEGRO

SONATA PARA FLAUTA E BAIXO CONTÍNUO BWV 1035
ADAGIO MA NON TANTO – ALLEGRO – SICILIANO – ALLEGRO ASSAI

SONATA PARA FLAUTA E BAIXO CONTÍNUO BWV 1033
ANDANTE–PRESTO – ALLEGRO – ADAGIO – MENUETTO I – MENUETTO II

SONATA PARA FLAUTA E CRAVO OBRIGADO BWV 1032
VIVACE – LARGO E DOLCE – ALLEGRO

SINOPSE

A colaboração entre a flautista Filipa Oliveira e o cravista João Paulo Janeiro tem acontecido no âmbito de numerosos projectos musicais em Portugal e em vários países europeus, tanto na performance, em concertos e gravações com orquestra ou agrupamentos de câmara, como na concretização de projectos internacionais de difusão e formação da música antiga.

Em 2015, iniciaram um projecto em duo, com o objectivo de explorar os reportórios férteis do Maneirismo e Barroco, de contribuir para prosseguimento da carreira artística em ascensão da intérprete de flauta e contribuir para a difusão do cravo e da flauta de bisel em regiões onde estes instrumentos não têm expressão.

Assim, após terem abordado o Barroco italiano inicial, lançam-se num dos mais emblemáticos repertórios para flauta e cravo que são as sonatas de Johann Sebastian Bach, num tributo à extraordinária diversidade da escrita para esta formação de Bach.



FILIPA OLIVEIRA

Iniciou os estudos musicais na Escola de Música do Município de Loulé nas classes de guitarra clássica e flauta de bisel. Mais tarde, prosseguiu os seus estudos em flauta de bisel no Conservatório Regional de Faro com o Professor Francisco Rosado. Posteriormente, completou a licenciatura em Biologia na Universidade de Évora e foi bolsista de investigação na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Frequentou a Licenciatura de flauta de bisel na Escola Superior de Artes Aplicadas e actualmente, a par de uma intensa actividade concertística encontra-se a concluir o Mestrado em Ensino na Escola Superior de Música de Lisboa, onde iniciou também os estudos em oboé barroco com o professor Pedro Castro.

O seu interesse pela flauta de bisel e pela interpretação historicamente informada levou a que desde 1998 tenha vindo a frequentar diversos cursos intensivos, workshops e masterclasses, designadamente, 'Encontros de Música da Casa de Mateus', 'Encontros de Música Antiga de Loulé', 'Cursos de Verão Jovens Músicos das Caldas da Rainha', 'Cursos Internacionais de Música Antiga', masterclasses na Universidade de Évora e na Escola de Música do Conservatório Nacional. Tem vindo a aperfeiçoar-se com profissionais de renome internacional, entre os quais: Jostein Gundersen, Bart Cohen, Bart Spanhove, Dorothee Oberlinger, Bert Honig, Monika Mush, Lara Morris, César Viana e Pedro Couto Soares, Ricardo Kanji, Antoinette Lohmann. Participou em concertos com os agrupamentos Banchetto Musicale, Ensemble Barroco do Chiado, Divino Sospiro, Ensemble de Música Antiga do Conservatorio Santa Cecilia de Roma, Projecto Orquestra Barroca, Flores de Música & Capela Joanina, Contágio Barroco, e desde 2012 é solista e membro fundador do Concerto Ibérico - Orquestra Barroca, dirigido por João Paulo Janeiro.

Em 2011 foi galardoada com dois primeiros prémios nas categorias de solista e música de câmara nos Concursos de Jovens Intérpretes de Música Antiga. Recentemente participou na gravação para CD das Vésperas da Beata Virgem de João Lourenço Rebelo com os agrupamentos Flores de Música e Capella Joanina. Lecciona Flauta de Bisel e Consort de Flautas no Conservatório Regional do Algarve.



JOÃO PAULO JANEIRO

Intérprete de instrumentos de tecla históricos, reparte a sua actividade entre a investigação, concertos, gravações e a docência. Teve a sua formação em Lisboa, onde estudou cravo, órgão, clavicórdio e musicologia histórica. Fundador e director dos agrupamentos Flores de Música, Capella Joanina e Concerto Ibérico, com os quais tem difundido o património musical de Portugal. Colaborou com orquestras portuguesas e estrangeiras e gravou diversos CD em órgãos e instrumentos de tecla históricos dedicados à música portuguesa. Participou em vários festivais de música internacionais em Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, como solista ou director musical.

Responsável pela edição crítica das Sonatas e Duetos de João Baptista Avondano. Dirige o projecto editorial das obras completas de Francisco António de Almeida na MAACedita, no âmbito do qual concluiu já as partituras e os CD Te Deum e Missa em Fá. Gravou também para CD o Matutino de Morti de David Perez e prepara a respectiva edição crítica da partitura; bem como da música de câmara de Pedro António Avondano. Dirigiu diversas óperas barrocas em Portugal e Itália. Prepara as edições críticas de La Pazienza di Socrate da primeira ópera de um compositor português — F. A. Almeida — e da abertura das vésperas Domine ad Adjuvandum me Festina, para solistas coro e orquestra também do mesmo compositor. Tem trabalhado também na reconstrução dos Concertos Grossos de Pereira da Costa, Mestre de Capela da Sé do Funchal, escritos em meados do século dezoito.

Concebeu os projectos e dirige os festivais 'West Coast Early Music Festival', Ciclo de Teclas Fim da Tarde', 'Série Ibérica de Música Antiga' e 'Jornadas de Órgão do Alentejo'. Realizou o Inventário de Órgãos Históricos do Alentejo para a Direcção Regional da Cultura e coordenou processos de restauro. Concebeu e dirige os Cursos Internacionais de Música Antiga (Idanha-a-Velha) e os Concursos Internacionais de Jovens Intérpretes de Música Antiga. Lecciona cravo, música de câmara e baixo contínuo e as classes de interpretação histórica na ESART-IPCB e de órgão na EMNSC.

Tem realizado diversas actividades de difusão dos instrumentos de tecla históricos e da performance histórica, bem como concertos e dirigido masterclasses de cravo, baixo contínuo e orquestra barroca em Portugal e Itália.

É presidente da MAAC, membro fundador do CESEM (FCSH-UNL) e da Sociedade Portuguesa de Investigação em Música (SPIM). Tem apresentado comunicações e publicado artigos na área da organologia e música barroca portuguesa e realizado numerosas primeiras audições modernas de obras do património musical português. Prepara uma dissertação sobre o baixo contínuo na música de João Lourenço Rebelo.